

Ata da 22ª Sessão Ordinária, do 2º Período
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Luis Carlos de Melo relatando que a Mesa Diretora esteve em viagem esta semana, onde os Vereadores visitaram Terra Nova, Guarantã do Norte e Alta Floresta, agradece a todos que dispensaram sua atenção com este grupo de Vereadores de Feliz Natal e espera que nosso Município siga os passos destes Municípios visitados com relação à fruticultura. Em seguida se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela parabenizando o Presidente Gerson Antonio por essa iniciativa brilhante, onde fizeram uma excursão pelo extremo norte do Estado de Mato Grosso. Relata que visitaram alguns tipos de culturas agrícolas diferentes da nossa e tem esperança que nosso Município encontre uma saída. Novamente agradece ao Presidente pela iniciativa e espera que numa próxima vez todos os Vereadores tenham oportunidade de fazer também uma viagem proveitosa como foi esta. Na seqüência o

Presidente Gerson Antonio esclareceu que esta viagem foi uma iniciativa do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia e que acatou por acreditar que realmente ela seria proveitosa. Relata que é difícil que todos os Vereadores tenham tempo de poder fazer uma viagem como essa, mas a Mesa Diretora precisa ter uma disponibilidade maior justamente para esse fim. Relata que nessa viagem puderam observar e concluir que é possível, desde que com a participação do Poder Público Municipal, juntos Poder Legislativo e Executivo, trabalhar para trazer essa realidade para Feliz Natal, que é difícil, porém, com passos acertados é possível fazer alguma coisa para tornar mais mista a economia de Feliz Natal, podendo fazer uso de experiências inovadoras, que tem dado certo em Terra Nova do Norte, Garantã do Norte e Alta Floresta. Agradece as pessoas que os receberam durante essa viagem, da Coopernova, de Terra Nova do Norte, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Garantã do Norte e da Secretaria de Agricultura de Alta Floresta, através do Secretário de Agricultura Sr. Leocir e também da Prefeita Municipal Maria Izaura e do Vice-Prefeito que tiveram a oportunidade de conhecer e trocar idéias. Relata que o objetivo agora é lutar para que o Poder Público Municipal possa criar condições necessárias para que as pessoas que vivem principalmente da agricultura e da pecuária, sobretudo de pequeno porte, tenham uma certa sustentação para que o Executivo possa tornar mais mista a economia do Município e está na hora de Feliz Natal incrementar isso. A atividade de extrativismo vegetal foi, é e será importante assim como atividades novas que vêm surgindo, como a questão do reflorestamento que é necessária e tem que acontecer, mas é necessário também que se diversifique a agricultura. Relata que a pouco esteve em uma reunião com um representante do IBGE que está no Município, que trouxe uma boa notícia, mesmo sendo a médio prazo, onde o IBGE acatou uma sugestão dos Municípios pequenos para elevar o número de população, porém, como eles não podem elevar o número de habitantes automaticamente, será aproveitado o censo agropecuário que será realizado em 2007 para fazer também o censo populacional nos Municípios que tem a

população inferior a 170.000 habitantes que é o caso de Feliz Natal e de muitos outros Municípios. Enfatiza que o maior índice de retribuição de recursos que chegam ao Município é o FPM, que tem por base a população. Municípios que tem até 10.188 habitantes recebem todos o mesmo pacote, cujo coeficiente é de 0,6, porém, de 10.189 até 13.584 habitantes o coeficiente aumenta para 0,8 e afirma que não tem medo de passar por esse censo e provar que a nossa população seguramente está acima de 10.189 habitantes, dessa forma elevando de 0,6 a 0,8 o coeficiente de FPM, que é o segundo recurso onde o município mais arrecada. Destaca ainda que participou de outra reunião com alguns advogados do Município de Sinop, os quais têm seguido uma série de outros Municípios de nosso Estado, que tem entrado com recursos junto ao INSS para tentar reaver aos cofres dos Municípios o INSS pago por Vereadores, por Secretários Municipais durante esse tempo. Relata que foi realizada a primeira reunião e há a possibilidade de isso acontecer, é uma decisão do Supremo Tribunal Federal e os Municípios, desde que corram atrás têm a possibilidade de estar reavendo esse INSS que hoje é pago todos os meses para o Governo Federal. Comenta que não tem números exatos, mas mensalmente, só a Câmara de Vereadores paga cerca de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais) em INSS e calculando esse valor durante os doze meses do ano, durante toda a vida da Câmara Municipal chega-se em uma boa quantia, sem contar a Prefeitura Municipal, com todos os Secretários, que são cargos comissionados, além do Prefeito e Vice-Prefeito, que são cargos eletivos, valores esses que poderiam retornar para os cofres públicos do Município. Assegura que conforme as ações ocorrerão informará aos Vereadores para que eles fiquem a par dos acontecimentos e deixa claro que este assunto é de seu interesse, nem que seja em parceria com o Executivo Municipal para tentar reaver este recurso, que é muito mal utilizado pelo Governo Federal. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia oito vereadores presentes. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário

que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 011/2006, que altera o Artigo 2º da Lei Municipal nº 155/2005 e dá outras providências. Em seguida o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 011/2006 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento e suspendeu a Sessão por alguns minutos para que a Comissão fizesse a análise do Projeto. Retornando aos trabalhos, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento e na seqüência colocou o referido Projeto de Lei em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello, que esclareceu que este Projeto de Lei visa fazer uma pequena alteração na Lei Municipal nº 155/2005, pois algumas entidades não conseguiram fazer toda a documentação para fazer parte do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, o que não quer dizer que estas entidades não serão assistidas, pois esta Comissão trabalha no Município inteiro. E, em face da urgência em aprovação desta Comissão junto aos Órgãos Estaduais, este Projeto veio em caráter de urgência urgentíssima e assim que essas entidades conseguirem seu CGC e inscrição estadual, poderão entrar com o pedido e também participar desta Comissão. Acredita que não há nenhum empecilho para aprovação do Projeto, pois com este Projeto aprovado estarão auxiliando o Executivo a buscar uma melhor forma para que esta Comissão possa trabalhar. Solicita o apoio dos Vereadores para aprovação do Projeto. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Municipal nº 011/2006 foi colocado em única votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2006, que dispõe sobre o Dia Municipal de Prevenção ao Fogo no Município de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Após, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 005/2006, pronunciando-se o Vereador Aníbal Alves Vilela solicitando o apoio dos demais Vereadores para aprovação de seu projeto, que

considera de grande importância para o Município, pois tem conhecimento que a prevenção ao fogo é uma das alternativas para preservar o meio ambiente e, com a criação deste dia, as escolas ficam encarregadas de, nesta data, fazerem algum tipo de trabalho de conscientização com os alunos de como evitar as queimadas. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello, parabenizando o Vereador Vilela, autor do Projeto, pela importância de seu Projeto e coloca que não tem como se colocar contrário a este Projeto, pois o fogo já fez muito estrago em nosso Município e, muitas vezes, fogo criminoso. Afirma que não é contra o fogo onde o agricultor vai cultivar a terra e produzir seu alimento, contudo, todo ano, na época da estiagem surgem focos de fogo criminoso. Por isso, acredita que através da educação, se consiga sensibilizar o ser humano para evitar esta ação. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, Projeto de Lei Legislativo nº 005/2006 foi colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Indicação nº 051/2006, que indica no sentido de realizar uma parceria com a Coopernova com vistas a orientar os pequenos produtores rurais do Município para a importância do trabalho coletivo e abertura de comércio para os produtos hortifrutigranjeiros. De autoria de todos os Vereadores. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 051/2006, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello parabenizando a Mesa Diretora pela viagem feita e também a todos os Vereadores pela matéria, o que prova que o Partido da Câmara de Vereadores se chama Feliz Natal, é este o trabalho dos Vereadores na busca de soluções e assim se estará melhorando a vida do cidadão feliz-natalense e trazendo melhorias para o Município. Na seqüência se manifestou o Vereador Luis Carlos de Melo colocando que esta matéria é de grande valia para o Município e acredita que não haverá nenhuma objeção, até porque palestras assim são necessárias para orientar os pequenos produtores do Município, fazendo com que eles tenham uma meta a alcançar e tenham uma renda que possam sustentar suas famílias. Afirma que a fruticultura é algo simples de ser implantado, com baixo custo e é

muito importante trazer alguém para ensinar a maneira certa de cultivo, o que certamente será muito bom para o Município. Em seguida o Presidente Gerson Antonio colocou que todos os Vereadores estão na mesma luta, ou seja, luta por trazer emprego para Feliz Natal e com isso gerar renda e divisas para a população o que fará com que as gerações que hoje estão em Feliz Natal, tenham na sua visão de futuro a geração de empregos, pois só com esse tipo de idéia, de gerar emprego e renda que teremos sustentabilidade em Feliz Natal. Afirma ter certeza que a extração e industrialização de madeira em Feliz Natal vai permanecer, extraindo a madeira nativa, plantando, reflorestando, gerando renda e depois gerando a matéria prima para as indústrias, mas é preciso a diversificação e, principalmente a fruticultura vem a esse encontro e, se algum dia Feliz Natal se tornasse um Município que desse errado, o que não vai acontecer, mas não seria pelos Vereadores desta Casa de Leis, pois eles têm feito seu papel e vão fazer mais uma vez cobrando do Executivo ações que venham implementar as ações geradoras de emprego e renda. E, com essa viagem, a Mesa Diretora percebeu que um dos primeiros passos é essa orientação, mostrando que existe o caminho, existe a possibilidade de produção e também de comércio desse produto, mas é preciso que o Poder Público esteja envolvido. Coloca que viram isso em Terra Nova, em Guarantã e Alta Floresta também, pois sem a participação do Poder Público não é possível, porém, com sua participação é possível aos poucos ir incrementando essa atividade no nosso Município, o que certamente fará com que passaremos da fama de mono produtor, na área da agricultura para grande produtor de soja, arroz, mas também de produtos hortifrutigranjeiros. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 051/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 052/2006, que indica no sentido de incrementar o projeto do campo experimental com a plantação de maracujá, caju e cupuaçu. De autoria de todos os Vereadores. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 052/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o

Vereador Luis Carlos de Melo dizendo que o campo experimental é um sonho seu de longa data e este campo vem a ajudar muito, até porque há vários produtores em nossa região que não acreditam com o acontecimento desse fato, porém, se for plantado esse produto no campo experimental e mostrar que realmente se consegue produzir determinado produto e que ele é rentável, a pessoa será convencida e acabará por acatar a idéia, mudando assim o rumo do nosso Município que hoje passa por dificuldades, principalmente no Assentamento, onde a dificuldade é grande até para conseguir encaminhar aquele povo para que aconteça alguma melhoria. Parabeniza a todos os Vereadores pelo trabalho que vem prestando pelo Município. Logo após o Presidente colocou apenas a título de esclarecimento que nenhum dos nove vereadores tem condições de acompanhar tudo o que acontece no Município, pois todos têm seus afazeres e compromissos. Relata que já foi realizada a análise do solo do campo experimental, o local é dentro do próprio Assentamento, serão iniciados os trabalhos de calcariação e demais procedimentos com relação ao solo e, pelo que chegou a seu conhecimento não havia incluso nas primeiras plantações do campo experimental esses produtos. Pelo fato desse tipo de experiência ter dado certo nos Municípios vizinhos e oferecida oportunidade de renda para os produtores é que resolveu-se colocar essa proposição, para que se insira esses cultivos, aproveitando o espaço existente e a mão-de-obra das pessoas que vão estar lá trabalhando. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 052/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.